RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Terca-Feira, 17 de Novembro de 2026

Câmara Setorial do Baru traça seis eixos estratégicos para potencializar cadeia produtiva em Mato Grosso

ALMT define diretrizes para fortalecer produção, industrialização e geração de renda com fruto nativo de MT

A Câmara Setorial Temática (CST) dedicada à Cadeia Produtiva do Baru estabeleceu, nesta segunda-feira (16), na Assembleia Legislativa de Mato Grosso, seis eixos estratégicos que orientarão a formulação de políticas públicas visando consolidar o setor, expandir sua industrialização e potencializar a geração de emprego e renda estadual.



O desenvolvimento das iniciativas contará com a participação ativa de instituições e profissionais do segmento produtivo. Jilson Francisco da Silva, que preside a CST, comunicou que os coordenadores dos seis eixos temáticos possuem prazo até 30 de novembro para formular propostas e mapear as principais necessidades do setor. O documento consolidado deverá ser entregue aos deputados estaduais até 15 de dezembro.

Os seis pilares estratégicos identificados para impulsionar a cadeia do baru compreendem: produção, ciência e nutrição, indústria e tecnologia, mercado e promoção, regulação e financiamento, além de sustentabilidade e inclusão social.

Francisco também destacou possibilidades de captação de recursos através do orçamento estadual e emendas parlamentares, conforme sugestão do deputado Dilmar Dal Bosco (União), bem como convites a outros parlamentares para intensificar ações de desenvolvimento da cadeia barueira mato-grossense.

Dilmar Dal Bosco, responsável pelo requerimento que instituiu a CST do Baru, enfatizou a necessidade de aprofundamento do conhecimento legislativo sobre o potencial econômico e nutricional deste fruto nativo. O

parlamentar propôs a integração de órgãos como Embrapa, Senar e Senai para criar tecnologias inovadoras, qualificar agricultores e estimular a industrialização e exportação. Dal Bosco explicou que a CST apresentará relatório em dezembro, com retomada das atividades no próximo ano para discussão de incentivos legislativos.

Luiz Carlos Souza, produtor barueiro da região de Poconé, ressaltou sua trajetória de 26 anos dedicada à organização e consolidação da agricultura familiar e das comunidades extrativistas da Baixada Cuiabana. Iniciado em 2000, o trabalho evoluiu para cooperativas singular e central atuantes em nove municípios mato-grossenses.

Souza realçou que a atividade barueira mobiliza renda e emprego no período de safra, que se estende de julho a setembro. Atualmente, 282 famílias de nove municípios envolvem-se na atividade, com expectativas de ampliação comercial e avanço exportador.

Na safra vigente, a produção estimada alcança 220 mil quilos, com coleta de 55 mil quilos em três meses.